

GDPAR SN
Participações em
Projetos Solares S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Diretores da
GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.**

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Receita

Veja as Notas 7.b e 19 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia e suas controladas atuam no segmento de geração distribuída de energia solar e suas receitas são originadas de contratos de locação das usinas fotovoltaicas e serviços de operação e manutenção dessas usinas. As respectivas receitas são calculadas mensalmente com base em fórmulas definidas em contratos apresentando a geração de energia do período como principal variável nessa apuração.</p> <p>Parte das receitas de vendas de energia tomam por base estimativas dos valores de energia fornecida aos clientes, conquanto ainda não faturadas na data do balanço, em virtude do intervalo de tempo entre a data da última leitura para mediação e a data do encerramento do exercício. Em 31 de dezembro de 2023, o valor estimado de venda de energia já fornecida a clientes e ainda não faturada, reconhecido contabilmente é de R\$ 9.728 mil. Os riscos observados, e que demandaram foco em nossa auditoria, referem-se ao reconhecimento de receita fora de período de competência e/ou estimativas e críticas para estimar essas receitas, na medida em que envolve: Estimar os volumes de energia consumida pelos clientes.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">- Avaliação do desenho dos controles internos relevantes determinados pela Administração sobre o reconhecimento de receitas;- Inspeção documental, em base amostral, de transações de vendas ao longo do exercício para verificar se representavam receitas válidas e condizente com o curso normal dos negócios da Companhia, e verificação dos comprovantes de liquidação financeira;- Recálculo do contrato de locação com base nas cláusulas contratuais e controles de geração de energia injetada reconhecida pela concessionária e análise dos comprovantes de aceitação do cliente.- Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes em relação ao reconhecimento de receita. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o reconhecimento de receitas é aceitável no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.</p>

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

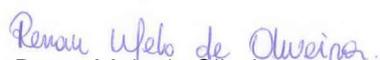
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 28 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC CE-003141/F-5


Renan Melo de Oliveira
Contador CRC 023259/O-4

GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022		
Ativo circulante						Passivo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	6.673	142.396	24.578	147.379	Fornecedores	6	-	-	3.416	2.093
Aplicações financeiras	10	4.263	36.745	4.263	36.745	Debêntures	16	14.393	15.684	14.393	15.684
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	11	-	-	17.450	10.173	Obrigações fiscais	4	4	92	408	821
Adiantamentos a fornecedores		-	-	242	-	Imposto de renda e contribuição social	23	-	-	2.402	1.404
Partes relacionadas	12	-	6	-	6	Partes relacionadas	12	43.206	127.156	47.921	130.268
Impostos a recuperar		2.408	159	2.430	167	Passivo de arrendamento	15	-	-	980	763
Outros créditos		7	-	184	185						
Total do ativo circulante		13.351	179.306	49.147	194.655	Total do passivo circulante		57.609	142.932	69.520	151.033
Ativo não circulante						Passivo não circulante					
Investimentos	13	404.776	357.580	-	-	Debêntures	16	324.298	322.013	324.298	322.013
Imobilizado	14	-	-	385.804	352.294	Outras contas a pagar		-	-	78	-
Ativo de direito de uso	15	-	-	15.070	12.658	Passivo de arrendamento	15	-	-	15.297	12.732
Ativo intangível		2.567	3.038	2.567	3.387	Provisão para demobilização	17	-	-	4.608	2.237
Total do ativo não circulante		407.343	360.618	403.441	368.339	Total do passivo não circulante		324.298	322.013	344.281	336.982
Total do ativo		420.694	539.924	452.588	562.994	Patrimônio líquido	18				
						Capital social		77.238	77.238	77.238	77.238
						Transação com acionistas		1.243	1.243	1.243	1.243
						Reserva de lucros		48	48	48	48
						Prejuízos acumulados		(39.742)	(3.550)	(39.742)	(3.550)
								38.787	74.979	38.787	74.979
						Total do patrimônio líquido		420.694	539.924	452.588	562.994
						Total do passivo e patrimônio líquido		420.694	539.924	452.588	562.994

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Nota	2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	19	-	-	42.620	19.461
Custo das vendas	20	-	-	<u>(23.032)</u>	<u>(7.189)</u>
Lucro bruto		-	-	19.588	12.272
Despesas gerais e administrativas	21	<u>(1.097)</u>	<u>(539)</u>	<u>(5.233)</u>	<u>(1.237)</u>
Resultado antes do resultado financeiro líquido e impostos		<u>(1.097)</u>	<u>(539)</u>	<u>14.355</u>	<u>11.035</u>
Receitas financeiras	22	6.757	6.661	7.657	6.837
Despesas financeiras	22	<u>(51.322)</u>	<u>(18.431)</u>	<u>(53.571)</u>	<u>(19.371)</u>
Resultado financeiro líquido		<u>(44.565)</u>	<u>(11.770)</u>	<u>(45.914)</u>	<u>(12.534)</u>
Equivalência patrimonial	13	<u>9.470</u>	<u>8.759</u>	-	-
Resultado antes dos impostos		<u>(36.192)</u>	<u>(3.550)</u>	<u>(31.559)</u>	<u>(1.499)</u>
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	23	-	-	<u>(4.633)</u>	<u>(2.051)</u>
Prejuízo do exercício		<u>(36.192)</u>	<u>(3.550)</u>	<u>(36.192)</u>	<u>(3.550)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo do exercício	(36.192)	(3.550)	(36.192)	(3.550)
Resultado abrangente total	<u>(36.192)</u>	<u>(3.550)</u>	<u>(36.192)</u>	<u>(3.550)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Transação com acionistas	Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldo em 01 de janeiro de 2022		69.049	-	2	46	-	69.097
Aumento de capital	18	272.396	-	-	-	-	272.396
(-) Redução de capital	18	(264.207)	-	-	-	-	(264.207)
Transação com acionistas	18	-	1.243	-	-	-	1.243
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(3.550)	(3.550)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		77.238	1.243	2	46	(3.550)	74.979
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(36.192)	(36.192)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		77.238	1.243	2	46	(39.742)	38.787

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GDFAR SN Participações em Projetos Solares S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(36.192)	(3.550)	(36.192)	(3.550)
Ajustes por:				
Resultado de equivalência patrimonial	13 (9.470)	(8.759)	-	-
Depreciação do ativo imobilizado	14 -	-	10.420	3.169
Depreciação de direito de uso	15 -	-	392	369
Depreciação de provisão para desmobilização	-	-	108	-
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	14 471	928	1.509	3.349
Amortização de custos de transação sobre empréstimos	16 2.301	932	2.301	932
Juros sobre debêntures	16 49.016	17.473	49.016	17.473
Juros de arrendamentos	15 -	-	1.398	1.380
Juros sobre provisão para desmobilização	-	-	289	-
Imposto de renda e contribuição social	23 -	-	4.633	2.051
	6.126	7.327	33.874	25.173
Decréscimo/ (acréscimo) em variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-	-	(7.277)	(9.926)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	(242)	-
Impostos a recuperar	(2.249)	(159)	(2.263)	(167)
Outros créditos	(7)	11	1	834
Fornecedores	6	(4)	1.323	(29.362)
Obrigações fiscais	(88)	90	(413)	714
Outras contas a pagar	-	-	78	(2.110)
Caixa utilizado (gerado) nas atividades operacionais	3.788	7.265	25.081	(14.844)
Juros sobre debêntures pagos	16 (50.323)	-	(50.323)	-
Juros de arrendamentos pagos	15 -	-	(2.070)	(1.537)
Impostos pagos sobre o lucro	23 -	-	(3.635)	(726)
Fluxo de caixa líquido utilizado (gerado) nas atividades operacionais	(46.535)	7.265	(30.947)	(17.107)
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Investimentos em controladas	13 (37.726)	(188.654)	-	-
Aplicações (resgate de aplicações) financeiras	10 32.482	(36.745)	32.482	(36.745)
Aquisição de ativo imobilizado	14 -	(19.096)	(41.660)	(125.056)
Aquisição de ativo intangível	-	(3.018)	(335)	(3.367)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(5.244)	(247.513)	(9.513)	(165.168)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Aumento de capital	18 -	71.156	-	71.156
Redução de capital	18 -	(7.801)	-	(7.801)
Ingresso de empréstimos e financiamentos, líquido do custo da transação	16 -	319.292	-	319.293
Caixa líquido das empresas recebidas (cisão) por transferência de quotas	-	-	-	362
Caixa líquido das empresas cindidas por transferência de quotas	-	-	-	(53.396)
Partes relacionadas	12 (83.944)	(6)	(82.341)	36
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de financiamento	(83.944)	382.641	(82.341)	329.650
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(135.723)	142.392	(122.801)	147.375
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	142.396	4	147.379	4
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.673	142.396	24.578	147.379
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(135.723)	142.392	(122.801)	147.375

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A (“GDPAR SN” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 30 de julho de 2019, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3311, 5º andar, conjunto 502 bloco C, CEP 04538-133. A Companhia tem como atividade principal o investimento em outras empresas (controladas diretamente, na condição de sócia, acionista ou quotista), no segmento de geração distribuída de energia fotovoltaica.

Em 04 de fevereiro de 2022 foi aprovado conforme AGE a alteração da denominação social da Companhia para GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A (anteriormente GDPAR Solarian Participações em Projetos Solares S.A.).

Os projetos de geração distribuída estão em conformidade com a Resolução 482/2012 da Aneel e são arrendados para os clientes finais em contratos com prazos que chegam até 25 anos. A Companhia tem como principais clientes: Raia Drogasil, Telefônica Brasil, Claro, Magazine Luiza, Águas de Andradina, Águas de Castilho, Sanessol, Raízen e TIM.

Os projetos da Companhia foram adquiridos de desenvolvedores do mercado de geração distribuída de energia solar, todos em fase inicial de desenvolvimento. Logo após a aquisição foram contratados Epcistas para construção das Usinas Fotovoltaicas (UFVs), as quais estão alocadas nas Sociedades de propósitos específicos (SPE’s) listadas logo abaixo.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”).

	<u>% de Participação</u>	
	2023	2022
Controladas:		
UFV – GDPAR SN Holding		
UFV GDPAR-SN GO 4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UFV GDPAR-SN SP 6 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UFV GDPAR-SN SP 7 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UFV GDPAR-SN SP 9 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UFV GDPAR-SN SP 10 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UFV Pernambuco II Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a)	100	100
UFV RN I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a)	100	100
UFV PB I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a)	100	100
UFV SP VI Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a)	100	100
UFV SC I Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a)	100	100
UFV RS I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a)	100	100
UFV Rio Grande do Sul II Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a)	100	100
UFV SP VII Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	100
UFV SP III Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	100
Autogeração Solar Uruguaiana LTDA.	100	100
Autogeração Solar Carumbé Uruguaiana LTDA.	100	100
Autogeração Solar Carumbé Capivari LTDA.	100	100
Autogeração Solar Barra do Quaraí LTDA.	100	100
Autogeração Solar Sanchuri Uruguaiana LTDA.	100	100
Autogeração Solar São Borja LTDA.	100	100
Autogeração Solar SB Granja São Vicente LTDA.	100	100
UFV GDSUN PB1 Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	100
UFV GDPAR SP12 Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	100
UFV GDPAR SP13 Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	100
MOVE Energia Renovável II SPE	100	100
UFV GOVERDE & GDPAR SP 1 Aluguel de Infraestrutura SPE LTDA.	100	100

	<u>% de Participação</u>	
<i>Controladas:</i>	2023	2022
UFV Apollo Goiás Aluguel de Infraestrutura SPE LTDA.	100	100
DGS 1 Locadora SPE LTDA.	100	100
DGS 2 Locadora SPE LTDA.	100	100
DGS 3 Locação e Manutenção de Máquinas e Equipamentos SPE LTDA.	100	100

- (a) Participação societária cindida em 30 de abril de 2022 (data base de 31 de março de 2022) pela empresa GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A, conforme AGE datada de 30 de abril de 2022.

1.1 Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$44.258 na controladora e R\$ 20.373 no consolidado, em função das operações de alguns projetos estarem em fase inicial. Em 2023 o ativo circulante reduziu em função da liquidação parcial dos saldos com partes relacionadas e pagamentos dos juros das debêntures.

Os planos da Administração para manutenção das atividades do Grupo consistem no suporte financeiro da controladora e de investidores na eventualidade de falta de caixa. Assim, as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da companhia.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelos Diretores em 28 de março de 2024.

Os projetos da Companhia, em estágio inicial de desenvolvimento, foram adquiridos de desenvolvedores do mercado de geração distribuída de energia solar. Logo após a aquisição foram contratados Epcistas para construção das Usinas Fotovoltaicas (UFVs), as quais estão alocadas nas Sociedades de propósitos específicos (SPE's) listadas na Nota Explicativa nº 1

Todas as SPEs (sociedade de propósito específico) encontram-se em fase operacional.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 15** – Arrendamentos - prazo de arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.
- **Nota explicativa 17** – Provisão para desmobilização.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa 15** – Arrendamentos - Critério para definição de taxa de desconto utilizada para cálculo dos passivos de arrendamento.
- **Nota explicativa 17** – Provisão para desmobilização – Critério para definição da taxa de desconto e estimativa do custo para desmobilização dos ativos que englobe todas as regiões onde os projetos foram implantados.

Mensuração do valor justo

Certas políticas e divulgações contábeis do Grupo requerem a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Os valores justos são apurados para o propósito de mensuração e divulgação. Quando aplicável, informações adicionais sobre premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas políticas contábeis e demais notas explicativas de ativos e passivos correspondentes.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou de um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 24 - Instrumentos financeiros.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

6 Retificação de erros imateriais

Durante o exercício de 2023, o Grupo identificou um erro na forma do cálculo da provisão de desmobilização, onde a projeção anterior atualizava um fluxo anual linear, que totalizava o orçamento de desmontagem durante o prazo de operação das usinas, e descontava este fluxo a taxa de juro futuro. No novo cálculo, o total de orçamento de desmobilização foi atualizado pelo IPCA e este valor foi integralmente considerado no período final de término da operação comercial das usinas, e descontado a taxa de juro futuro. Essa nova metodologia resultou numa reversão de R\$ 11.023. A nova metodologia está em linha com a interpretação *ICPC 12 - Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares*.

Os erros foram corrigidos pela reapresentação dos valores correspondentes nos exercícios anteriores afetados e o montante de R\$ 11.023 foi revertido da conta de provisão de desmobilização do ativo e do passivo.

<u>31 de dezembro de 2022 (Consolidado)</u>	<u>Impactos da retificação de erros</u>		
	<u>Anteriormente apresentado</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Saldo corrigido</u>
Imobilizado	363.317	(11.023)	352.294
Demais ativos	210.700	-	210.700
Total do ativo	574.017	(11.023)	562.994
Provisão para desmobilização	13.260	(11.023)	2.237
Demais passivos	485.778	-	485.778
Patrimônio líquido	74.979	-	74.979
Total do passivo e patrimônio líquido	574.017	(11.023)	562.994

7 Principais políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Todos os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações entidades controladas, mencionada na nota explicativa nº 1.1.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Receita de contratos com clientes

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle do serviço prestado ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a Companhia cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

O Grupo atua no segmento de geração distribuída de energia solar e tem como receitas a locação de usinas Fotovoltaicas, a sublocação de terrenos onde estão instaladas suas usinas e a operação e manutenção de usinas fotovoltaicas. As receitas são reconhecidas a partir do momento em que o ativo é colocado à disposição do cliente devidamente conectado à rede de distribuição e gerando créditos de energia às unidades consumidoras dos clientes.

c. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros ativos, despesas de juros e variações monetárias. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

d. Imposto de renda e contribuição social

Controladora – corrente

A provisão para imposto de renda (IRPJ) foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240 (duzentos e quarenta mil Reais). A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável e, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, quando aplicável.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Controladas

O IRPJ e a CSLL são calculados observando-se os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente, pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidas de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Conforme facultado pela legislação tributária, as Controladas optaram pelo regime tributário de Lucro Presumido. Nestas empresas, a base de cálculo do IRPJ e da CSLL é calculada a razão de 32%, por fim a razão de 100% sobre as receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e eventuais perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, e são calculados com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 14. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Usinas Fotovoltaicas	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e equipamentos de informática	5 anos
Desmobilização usina solar	30 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

f. Instrumentos financeiros

(i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR. O Grupo não possui ativo financeiro mensurado ao VJORA.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios, cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e,
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;

- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo;
- e os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
--	--

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

g. Capital social

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32.

h. Redução ao valor recuperável (impairment)

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.
- O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:
- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 30 dias.
- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 30 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro encontra-se vencido e avalia-se que não há mais recursos eficientes para cobrança.

- O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) *Ativos não-financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGC.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Considerando que o Grupo não possui ágio contabilizado em suas demonstrações contábeis, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

i. Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(i) Como arrendador

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Quando o Grupo é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente.

O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita operacional pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

(ii) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

j. Reconhecimento das obrigações contratuais relacionadas à devolução de áreas (terrenos) ARO (Asset Retirement Obligation)

A provisão refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, de retirada de serviço dos seus ativos. A obrigação é descontada a valor presente e, posteriormente, ajustada através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do contrato. As premissas e cálculo são atualizados em bases anuais. Eventual variação é registrada em contrapartida o passivo.

O reconhecimento das obrigações foi realizado nos exercícios de 2023 e de 2022, conforme práticas contábeis mencionadas nas notas explicativas de nº 14 e 17.

k. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

(i) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26)

As alterações, emitadas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. O Grupo não identificou nenhum possível impacto das alterações na classificação desses passivos e nas respectivas divulgações.

(ii) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

O Grupo não pratica operações de risco sacado não havendo necessidade de novas divulgações a serem aplicadas. O Grupo não identificou nenhum possível impacto das alterações e nas respectivas divulgações.

(iii) Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06);

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Bancos conta movimento	38	120	3.393	745
Aplicações financeiras de curto prazo	6.635	142.276	21.185	146.634
	6.673	142.396	24.578	147.379

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e referem-se a CDBs (certificados de depósitos bancários). São remuneradas a uma taxa média mensal de 75% a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), em 2023 e 2022, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

10 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Aplicações financeiras (a)	4.263	36.745	4.263	36.745
	4.263	36.745	4.263	36.745

(a) Referente a “Escrow Account”, caixa restrito condicionado ao atendimento de condicionantes previstas na escritura de debêntures. Os recursos estão aplicados em CDB do banco Itaú Unibanco S.A com rentabilidade média de 100% do CDI. A administração prevê que 100% desses recursos serão liberados para movimentação até o final do exercício de 2024.

11 Contas a receber de clientes e outros recebíveis

	Consolidado	
	2023	2022
Contas a receber de clientes (a)	3.040	1.689
Ativos de contratos com clientes (b)	14.410	8.484
	17.450	10.173

- (a) Refere-se a receitas de serviços já prestados, calculados, aprovados e faturados aos clientes, que se encontram em carteira devido aos prazos de pagamentos contratuais. Os valores são dos clientes Raia Drogasil S.A., Telefônica Brasil S.A., Drogaria São Paulo e Claro S.A.
- (b) Créditos a faturar (saldo) decorrentes da diferença entre a receita reconhecida pela geração líquida das UFVs (vide nota explicativa 1) com a receita compensada a qual é aferida pelas faturas dos clientes.

As contas a receber são valores a receber em sua maioria originados das receitas de locações e manutenções. As receitas a faturar representam as prestações de serviços realizadas, cuja emissão da correspondente nota fiscal ocorreu após a data de encerramento destas demonstrações financeiras.

A provisão para perdas esperadas com recebíveis é reconhecida para os valores em aberto por meio da análise individual das probabilidades de recebimento e, clientes em situação de recuperação judicial, quando aplicável. A Companhia e controladas não apresentam contas a receber com títulos vencidos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, bem como não apresentam histórico de perdas com recebíveis e dessa forma, nenhuma provisão foi efetuada.

12 Partes relacionadas

As operações de recursos com partes relacionadas não estão sujeitas à atualização monetária e não possuem vencimento determinado. Os saldos dessas contas correntes ao final de cada exercício podem ser assim apresentados:

(i) Saldos de ativos e passivos

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo				
Circulante				
Mútuos	-	6	-	6
Total de Partes relacionadas – Ativo	-	6	-	6
Passivo				
Circulante e Não Circulante				
GD Geração Distrib. Part. S.A. (a)	43.206	127.156	47.921	130.268
Partes Relacionadas – Passivo	43.206	127.156	47.921	130.268

(a) É composto por R\$ 43.206 de redução de capital da Companhia a ser remetido para controladora GD Geração Distribuída Participações S.A (Gdsun) (vide nota explicativa 13) e não está sujeita a taxa de juros; e R\$ 4.715 de compartilhamento de despesas com pessoal das equipes de O&M, Gestão de Energia, implantação, desenvolvimento e SSMA (Segurança, Saúde e Meio Ambiente), também da controladora Gdsun. Em 2023 aproximadamente R\$ 82.341 foram liquidados.

(ii) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Administração da Companhia não é remunerada por esta Companhia, conforme cláusula 6.2 do Estatuto Social. A remuneração da Administração é de responsabilidade da controladora GD Geração Distribuída Participações S.A.

13 Investimentos

a. Composição do saldo

Investidas	% Participação			
	2023	2022	2023	2022
UFV GDPAR-SN SP 6 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100	17.804	17.156
UFV GDPAR-SN GO 4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100	16.821	15.455
UFV GDPAR-SN SP 7 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100	12.234	10.772
UFV GDPAR-SN SP 9 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100	24.599	23.060
UFV GDPAR-SN SP 10 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100	12.499	11.680
UFV Pernambuco II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100	9.470	7.044
UFV RN I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100	4.774	4.681
UFV PB I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100	4.657	4.449
UFV SP VI Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100	5.052	4.880
UFV SC I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100	10.173	9.715
UFV RS I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100	7.622	7.288
UFV Rio Grande do Sul II Locação de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100	5.429	4.538
UFV SP VII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100	6.625	6.199
UFV SP III Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100	9.973	9.053
Autogeração Solar Uruguaiana Ltda.	100	100	25.462	26.214
Autogeração Solar Carumbé Uruguaiana Ltda.	100	100	13.060	12.341
Autogeração Solar Carumbé Capivari Ltda.	100	100	13.058	12.368
Autogeração Solar Barra do Quaraí Ltda.	100	100	14.111	13.387
Autogeração Solar Sanchuri Uruguaiana Ltda.	100	100	14.146	13.381
Autogeração Solar São Borja Ltda.	100	100	14.073	13.820
Autogeração Solar SB Granja São Vicente Ltda.	100	100	13.461	13.523
UFV GDSUN PB1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100	10.766	7.320
UFV GDPAR SP12 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100	30.587	26.197
UFV GDPAR SP13 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100	6.464	5.522
MOVE Energia Renovável II SPE Ltda.	100	100	15.002	12.925
UFV GOVERDE & GDPAR SP 1 Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda.	100	100	41.525	28.959
UFV Apollo Goiás Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda.	100	100	8.892	2.894
DGS 1 Locadora SPE Ltda.	100	100	13.432	11.644
DGS 2 Locadora SPE Ltda.	100	100	11.559	10.785
DGS 3 Locação e Manutenção de Máquinas e Equipamentos SPE Ltda.	100	100	11.446	10.330
Saldo de Investimentos			404.776	357.580

b. Movimentação 2023

Investidas	2022	Aumento de capital	Equivalência Patrimonial	2023
UFV GDPAR-SN SP 6 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	17.156	-	648	17.804
UFV GDPAR-SN GO 4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	15.455	1.450	(84)	16.821
UFV GDPAR-SN SP 7 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	10.772	-	1.462	12.234
UFV GDPAR-SN SP 9 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	23.060	-	1.539	24.599
UFV GDPAR-SN SP 10 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	11.680	-	819	12.499
UFV Pernambuco II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	7.044	2.460	(34)	9.470
UFV RN I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	4.681	-	93	4.774
UFV PB I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	4.449	250	(42)	4.657
UFV SP VI Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	4.880	337	(165)	5.052
UFV SC I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	9.715	490	(32)	10.173
UFV RS I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	7.288	130	204	7.622
UFV Rio Grande do Sul II Locação de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	4.538	920	(29)	5.429
UFV SP VII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	6.199	140	286	6.625
UFV SP III Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	9.053	420	500	9.973
Autogeração Solar Uruguaiana Ltda.	26.214	240	(992)	25.462
Autogeração Solar Carumbé Uruguaiana Ltda.	12.341	-	719	13.060
Autogeração Solar Carumbé Capivari Ltda.	12.368	20	670	13.058
Autogeração Solar Barra do Quaraí Ltda.	13.387	10	714	14.111
Autogeração Solar Sanchuri Uruguaiana Ltda.	13.381	-	765	14.146
Autogeração Solar São Borja Ltda.	13.820	-	253	14.073
Autogeração Solar SB Granja São Vicente Ltda.	13.523	-	(62)	13.461
UFV GDSUN PB1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	7.320	3.520	(74)	10.766
UFV GDPAR SP12 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	26.197	1.950	2.440	30.587
UFV GDPAR SP13 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	5.522	520	422	6.464
MOVE Energia Renovável II SPE Ltda.	12.925	2.030	47	15.002
UFV GOVERDE & GDPAR SP 1 Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda.	28.959	12.951	(385)	41.525
UFV Apollo Goiás Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda.	2.894	6.020	(22)	8.892
DGS 1 Locadora SPE Ltda.	11.644	1.685	103	13.432
DGS 2 Locadora SPE Ltda.	10.785	991	(217)	11.559
DGS 3 Locação e Manutenção de Máquinas e Equipamentos SPE Ltda.	10.330	1.192	(76)	11.446
Total de Investimentos	357.580	37.726	9.470	404.776

c. Movimentação de 2022

Investidas	2021	Aumento de capital	Integralização de ativos	Ajuste de investimento	Baixas	Equivalência Patrimonial	Transferência	Cisão recebida	Cisão	2022
UFV GDPAR-SN SP 6 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	16.345	-	-	-	-	811	-	-	-	17.156
UFV GDPAR-SN GO 4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	12.881	2.604	-	-	-	(30)	-	-	-	15.455
UFV GDPAR-SN SP 7 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	9.873	156	-	-	-	743	-	-	-	10.772
UFV GDPAR-SN SP 9 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	20.354	530	-	-	-	1.358	818	-	-	23.060
UFV GDPAR-SN SP 10 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	9.616	584	-	-	-	1.103	377	-	-	11.680
UFV Pernambuco II Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.(e)	-	2.549	-	-	-	(2)	-	4.497	-	7.044
UFV RN I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (e)	-	395	-	-	-	495	-	3.791	-	4.681
UFV PB I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (e)	-	404	-	-	-	147	-	3.898	-	4.449
UFV SP VI Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (e)	-	20	-	-	-	230	-	4.630	-	4.880
UFV SC I Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (e)	-	3.775	-	-	-	3	-	5.937	-	9.715
UFV RS I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (e)	-	830	-	-	-	489	-	5.969	-	7.288
UFV Rio Grande do Sul II Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (e)	-	1.311	-	-	-	(17)	-	3.244	-	4.538
UFV SP VII Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a) e (g)	-	1.673	2.194	-	-	78	(2.029)	4.283	-	6.199
UFV SP III Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a)	-	2.245	-	-	-	252	468	6.088	-	9.053
Autogeração Solar Uruguaiana LTDA. (a)	-	4.849	-	-	-	(146)	-	21.511	-	26.214
Autogeração Solar Carumbé Uruguaiana LTDA. (a)	-	1.210	-	-	-	770	-	10.361	-	12.341
Autogeração Solar Carumbé Capivari LTDA. (a)	-	3.533	-	-	-	205	-	8.630	-	12.368
Autogeração Solar Barra do Quaraí LTDA. (a)	-	2.265	-	-	-	497	-	10.625	-	13.387
Autogeração Solar Sanchuri Uruguaiana LTDA. (a)	-	1.685	-	-	-	1.136	-	10.560	-	13.381
Autogeração Solar São Borja LTDA. (a)	-	4.479	-	-	-	581	-	8.760	-	13.820
Autogeração Solar SB Granja São Vicente LTDA. (a)	-	4.960	-	-	-	463	-	8.100	-	13.523
UFV GDSUN PB1 Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a)	-	3.988	3.007	-	-	(41)	366	-	-	7.320
UFV GDPAR SP12 Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a) e (g)	-	24.541	532	-	-	(126)	-	1.250	-	26.197
UFV GDPAR SP13 Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a) e (g)	-	5.431	109	-	-	(18)	-	-	-	5.522
MOVE Energia Renovável II SPE (a)	-	5.835	-	-	-	14	-	7.076	-	12.925
UFV GOVERDE & GDPAR SP I Aluguel de Infraestrutura SPE LTDA. (a) e (g)	-	14.957	2.653	-	-	64	-	11.285	-	28.959
UFV Apollo Goiás Aluguel de Infraestrutura SPE LTDA. (a) e (g)	-	185	2.653	-	-	(7)	-	63	-	2.894
DGS 1 Locadora SPE LTDA. (b)	-	230	-	-	-	(5)	11.419	-	-	11.644
DGS 2 Locadora SPE LTDA. (b)	-	340	-	-	-	(138)	10.583	-	-	10.785
DGS 3 Locação e Manutenção de Máquinas e Equipamentos SPE LTDA. (b)	-	390	-	-	-	(7)	9.947	-	-	10.330
Gdpar Dgstot Participações S.A. (c)	-	7.565	-	1.243	(303)	(54)	(31.949)	23.498	-	-
Csp Esplendor Energia Ltda (d) e (g)	-	23.456	551	-	-	(22)	-	3	(23.988)	-
Guaraci Energia Ltda (a) e (d) e (f)	-	8.269	8.185	-	-	(25)	-	2	(16.431)	-
Kiran Energia Ltda (a), (d) e (g)	-	14.886	333	-	-	(21)	-	3	(15.201)	-
Solano Energia Ltda (a) e (d) e (f)	-	12.246	441	-	-	(26)	-	2	(12.663)	-
Ufv Ba Ii Equipamentos Fotovoltaicos Ltda (e)	-	978	-	-	-	14	-	5.923	(6.915)	-
Ufv Gdpar Go1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda (a) e (d)	-	851	-	-	-	(8)	-	-	(843)	-
Ufv Gdpar Sp1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda (a) e (d)	-	6.246	10.848	-	-	15	-	1.854	(18.963)	-
Ufv Gdpar Sp3 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda (a) e (d) e (f)	-	12.870	1.641	-	-	(2)	-	-	(14.509)	-
Ufv Gdpar Sp4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda (a) e (d)	-	41	-	-	-	(3)	-	265	(303)	-
Ufv Gdpar Sp5 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda (a) e (d)	-	2.266	-	-	-	(1)	-	2	(2.267)	-
Ufv Gdsun Pa1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda (a), (d) e (g)	-	3.026	5.307	-	-	(10)	-	15	(8.338)	-
Total de Investimentos	69.069	188.654	38.454	1.243	(303)	8.759	-	172.125	(120.421)	357.580

- (a) Transferência recebida com conferência de cotas de SPEs aportadas pela GD Geração Distribuída Participações S.A.;
- (b) Transferência recebida referente aos investimentos vertidos do patrimônio da subholding Gdpar Dgstot Participações S.A. extinta em novembro de 2022;
- (c) Extinta em novembro de 2022 (reorganização societária);
- (d) Transferência por cisão no âmbito da reorganização societária promovida pela GDSun;
- (e) Participação societária cindida em 30 de abril de 2022 (data base de 31 de março de 2022) pela empresa GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A, conforme AGE datada de 30 de abril de 2022.
- (f) Ativos transferidos da controladora para suas controladas no montante de R\$ 8.185 para Guaraci Energia, R\$ 1.641 para GDPAR SPIII e R\$ 441 para Solano Energia. Ativos transferidos da controladora no montante de R\$ 26.109 nas seguintes empresas: R\$ 2.653 para GOVERde Estância, R\$ 2.653 para Apolo Goiás, R\$ 10.848 para UFV SP1 Rio das Pedras, R\$ 5.307 para UFV GD Sun PA I, R\$ 2.194 para UFV SP VII Macauba, R\$ 532 para GDPAR SP12 e R\$ 551 SP Esplendor, R\$ 333 para Kiran Energia, R\$ 109 para GDPAR SPXIII e para não controladas no montante de R\$ 929 para GDPAR SN.

d. Dados sobre controladas:

Controladas	Participação 2023 - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento	Equivalência patrimonial
AUTOGERACAO SOLAR BARRA DO QUARAI LTDA	100%	15.071	960	14.111	714	14.111	714
AUTOGERACAO SOLAR CARUMBE CAPIVARI LTDA	100%	14.102	1.044	13.058	670	13.058	670
AUTOGERACAO SOLAR CARUMBE URUGUAIANA LTDA	100%	13.640	580	13.060	719	13.060	719
AUTOGERACAO SOLAR SANCHURI URUGUAIANA LTDA	100%	14.983	837	14.146	765	14.146	765
AUTOGERACAO SOLAR SAO BORJA LTDA	100%	15.036	963	14.073	253	14.073	253
AUTOGERACAO SOLAR SB GRANJA SAO VICENTE LTDA	100%	14.481	1.020	13.461	962)	13.461	(62)
AUTOGERACAO SOLAR URUGUAIANA LTDA	100%	27.928	2.466	25.462	(992)	25.462	(992)
DGS-1 LOCADORA SPE LTDA	100%	16.102	2.670	13.432	103	13.432	103
DGS-2 LOCADORA SPE LTDA	100%	12.998	1.439	11.559	(217)	11.559	(217)
DGS-3 LOCACAO E MANUTENCAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS SPE LT	100%	12.306	860	11.446	(76)	11.446	(76)
MOVE ENERGIA RENOVAVEL LTDA	100%	15.773	771	15.002	47	15.002	47
UFV APOLLO GOIAS ALUGUEL DE INFRAESTRUTURA SPE LTDA	100%	9.997	1.105	8.892	(22)	8.892	(22)
UFV GDPAR SN SP 10 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA-UNIDADE 1	100%	13.229	730	12.499	819	12.499	819
UFV GDPAR SP12 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	31.817	1.230	30.587	2440	30.587	2440
UFV GDPAR SP13 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	6.722	258	6.464	422	6.464	422
UFV GDPAR-SN GO 4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	18.573	1.752	16.821	(84)	16.821	(84)
UFV GDPAR-SN SP 6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	19.668	1.864	17.804	648	17.804	648
UFV GDPAR-SN SP 7 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	13.048	814	12.234	1462	12.234	1462
UFV GDPAR-SN SP 9 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	26.479	1.880	24.599	1539	24.599	1539
UFV GDSUN PB1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	11.234	468	10.766	(74)	10.766	(74)
UFV GOVERDE & GD PAR SP 1 ALUGUEL DE INFRAESTRUTURA SPE LTDA	100%	45.962	4.437	41.525	(385)	41.525	(385)
UFV PB I LOCACAO DE EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	5.178	521	4.657	(42)	4.657	(42)
UFV PERNAMBUCO II EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	9.826	356	9.470	(34)	9.470	(34)
UFV RIO GRANDE DO SUL II LOCACAO DE EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAIC	100%	5.685	256	5.429	(29)	5.429	(29)
UFV RN I LOCACAO DE EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	5.035	261	4.774	93	4.774	93
UFV RS I LOCACAO DE EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	7.904	282	7.622	204	7.622	204

GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023

UFV SC I EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	10.755	582	10.173	(32)	10.173	(32)
UFV SP III EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100%	10.691	718	9.973	500	9.973	500
UFV SP VI EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	5.367	315	5.052	(165)	5.052	(165)
UFV SP VII EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	7.078	453	6.625	286	6.625	286
Total		436.668	31.892	404.776	9.470	404.776	9.470

14 Imobilizado
a. Composição da conta - consolidado

	Taxa média de depreciação % a.a.	Vida útil em anos	<u>Consolidado</u>		
			<u>2023</u>		
			Custos	Depreciação acumulada	Líquido
Adiantamento inversões fixas (a)	-	-	31.195	-	31.195
Imobilizado em andamento (b)	-	-	58.776	-	58.776
Outros custos de implantação (b)	-	-	4.957	-	4.957
Equipamentos de informática	20	5	20	(5)	15
Moveis e utensílios	10	10	5	(2)	3
Total do imobilizado em andamento			94.953	(7)	94.946
<u>Imobilizado para arrendamento operacional:</u>					
Usina Fotovoltaica Salto de Pirapora	4	25	18.119	(2.024)	16.095
USINA FOTOVOLTAICA - SOLARIAN-SPE-7 – ANDRADINA	4	25	10.061	(749)	9.312
USINA FOTOVOLTAICA - UFV GDPAR SN SP 10 – PIRANGI	4	25	10.705	(629)	10.076
USINA FOTOVOLTAICA - UFV GDPAR SN SP 9 – GUARANTA	4	25	22.129	(1.385)	20.744
USINA FOTOVOLTAICA - UFV PB I - RIO DO PEIXE	4	25	4.395	(273)	4.122
USINA FOTOVOLTAICA - UFV SP VI – TAUBATE	4	25	5.007	(341)	4.666
UFV FOTOVOLTAICA-UFV SP VII-MACAUBAL-I	4	25	4.610	(194)	4.416
USINA FOTOVOLTAICA - UFV RS I LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	4	25	6.687	(279)	6.408
UFV FOTOVOLTAICA - UFV SP VII-MACAUBAL-II	4	25	1.422	(60)	1.362
UFV FOTOVOLTAICA-UFV RN I APODI	4	25	4.410	(196)	4.214
USINA FOTOVOLTAICA - UFV SP III-PIRANJI-I	4	25	6.891	(258)	6.633
USINA FOTOVOLTAICA-UFV SP III-PIRANJI-II	4	25	2.282	(112)	2.170
USINA FOTOVOLTAICA-DGS1-IBOTIRAMA	4	25	6.728	(248)	6.480
USINA FOTOVOLTAICA-DGS1-SITIO DO MATO	4	25	6.749	(238)	6.511
USINA FOTOVOLTAICA-DGS3-SÃO MATEUS I	4	25	6.318	(240)	6.078
USINA FOTOVOLTAICA-DGS3-SÃO MATEUS II	4	25	4.639	(176)	4.463
USINA FOTOVOLTAICA-DGS2-SPE LTDA-SP-Cachoeira Paulista	4	25	5.529	(228)	5.301
USINA FOTOVOLTAICA-DGS2-SP-PINDAMONHANGABA	4	25	5.707	(238)	5.469
USINA FOTOVOLTAICA-AUTOGERACAO-URUGUAIANA LTDA-0001-05	4	25	23.367	(1.089)	22.278
USINA FOTOVOLTAICA-AUTOGERACAO-QUARAI 0001-86	4	25	10.732	(607)	10.125
USINA FOTOVOLTAICA-AUTOGERACAO-QUARAI-0001-56	4	25	11.678	(545)	11.133
USINA FOTOVOLTAICA - AUTOGERACAO-URUGUAIANA IV 0001-78	4	25	11.204	(522)	10.682
USINA FOTOVOLTAICA-O BORJA LTDA -SÃO BORJA I 0001-93	4	25	12.033	(481)	11.552
USINA FOTOV-AUTOGERACAO SOLAR SB GRANJA SÃO VICENTE LTDA -SÃO BORJA II 0001-52	4	25	11.788	(471)	11.317
USINA - FOTOVOLTAICA-AUTOGERACAO SOLAR CAURUMBE CAPIVARI LTDA	4	25	10.270	(410)	9.860
USINA FOTOVOLTAICA - SOLARIAN-SPE-4 - NIQUELANDIA I	4	25	13.864	(1.250)	12.614
USINA FOTOVOLTAICA-MOVE-ARAÇUAÍ	4	25	13.340	(43)	13.297
USINA FOTOVOLTAICA-SOLARIAN -SPE-4-NIQUELANDIA II	4	25	3.934	(39)	3.895
USINA FOTOVOLTAICA-UFV GDPAR SP 12 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICA LTDA	4	25	26.167	(685)	25.482
USINA FOTOVOLTAICA-UFV GDPAR SP 13-NEVES PAULISTA	4	25	5.929	(154)	5.775
USINA FOTOVOLTAICA-UFV GOVERDE SP1-PRESIDENTE EPITACIO	4	25	4.156	(82)	4.074
USINA FOTOVOLTAICA-UFV SC I-SJ DO CEDRO	4	25	10.143	(101)	10.042
Total de ativos para arrendamento operacional			300.993	(14.347)	286.646
<u>Provisão para desmobilização</u>					
Provisão para desmobilização (d)	3,5	30	4.320	(108)	4.212
Total			400.266	(14.462)	385.804

- (a) São adiantamentos a fornecedores (Epcistas) responsáveis pelas aquisições e instalações dos equipamentos das Usinas Fotovoltaicas;
- (b) Ativos de Usinas Fotovoltaicas em construção com cronogramas de implantação em diferentes estágios. A conclusão e entrada em operação acontecerá ao longo de 2024;
- (c) Ativos subjacentes objetos de arrendamentos operacionais conforme detalhado em nota explicativa nº 15 de arrendamentos;
- (d) Em 2023 a Companhia mantém registrado o custo estimado de desmobilização no montante de R\$ 4.320, que serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo, conforme detalhado na nota explicativa nº 17.

GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023

	Taxa média de depreciação % a.a.	Vida útil em anos	Consolidado		
			2022		
			Custos	Depreciação Acumulada	Líquido
Adiantamento inversões fixas (a)	-	-	38.499	-	38.499
Imobilizado em andamento (b)	-	-	85.080	-	85.080
Outros custos de implantação (b)	-	-	3.757	-	3.757
Equipamentos de informática	-	10	15	(2)	13
Moveis e utensílios	5	20	5	(1)	4
Total do imobilizado em andamento			127.356	(3)	127.353
Imobilizado para arrendamento operacional:					
Usina Fotovoltaica Salto de Pirapora	4	25	17.489	(1.306)	16.183
U Usina Fotovoltaica Niquelândia	4	25	13.634	(703)	12.931
USINA FOTOVOLTAICA - SOLARIAN-SPE-7 – ANDRADINA	4	25	9.845	(349)	9.496
USINA FOTOVOLTAICA - UFV GDPAR SN SP 10 – PIRANGI	4	25	10.403	(208)	10.195
USINA FOTOVOLTAICA - UFV GDPAR SN SP 9 – GUARANTA	4	25	21.798	(506)	21.292
USINA FOTOVOLTAICA - UFV PB I - RIO DO PEIXE	4	25	4.067	(102)	3.965
USINA FOTOVOLTAICA - UFV SP VI – TAUBATE	4	25	4.653	(146)	4.507
UFV FOTOVOLTAICA-UFV SP VII-MACAUBAL-I	4	25	4.276	(14)	4.262
UFV FOTOVOLTAICA-UFV RN I APODI	4	25	3.892	(26)	3.866
USINA FOTOVOLTAICA - UFV RS I LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	4	25	6.114	(20)	6.094
UFV FOTOVOLTAICA - UFV SP VII-MACAUBAL-II	4	25	1.350	(5)	1.345
USINA FOTOVOLTAICA - UFV SP III-PIRANJI-I	4	25	5.841	-	5.841
USINA FOTOVOLTAICA-UFV SP III-PIRANJI-II	4	25	1.947	(26)	1.921
USINA FOTOVOLTAICA-DGS1-IBOTIRAMA	4	25	5.685	-	5.685
USINA FOTOVOLTAICA-DGS1-SITIO DO MATO	4	25	5.244	-	5.244
USINA FOTOVOLTAICA-DGS3-SÃO MATEUS I	4	25	5.456	-	5.456
USINA FOTOVOLTAICA-DGS3-SÃO MATEUS II	4	25	3.940	-	3.940
USINA FOTOVOLTAICA-DGS-2-SPE LTDA-SP-Cachoeira Paulista	4	25	4.896	-	4.896
USINA FOTOVOLTAICA-DGS2-SP-PINDAMONHANGABA	4	25	5.170	(34)	5.136
USINA FOTOVOLTAICA-AUTOGERACAO-URUGUAIANA LTDA-0001-05	4	25	23.298	(155)	23.143
USINA FOTOVOLTAICA-AUTOGERACAO-QUARAI 0001-86	4	25	10.727	(178)	10.549
USINA FOTOVOLTAICA-AUTOGERACAO-BARRA DO QUARAI-0001-56	4	25	11.672	(78)	11.594
USINA FOTOVOLTAICA- AUTOGERACAO-URUGUAIANA IV 0001-78	4	25	11.190	(75)	11.115
USINA FOTOVOLTAICA-O BORJA LTDA -SÃO BORJA I 0001-93	4	25	12.013	-	12.013
USINA FOTOV-AUTOGERACAO SOLAR SB GRANJA SÃO VICENTE LTDA -SÃO BORJA II 0001-52	4	25	11.785	-	11.785
USINA - FOTOVOLTAICA-AUTOGERACAO SOLAR CAURUMBE CAPIVARI LTDA	4	25	10.250	-	10.250
Total de ativos para arrendamento operacional (c)			226.635	(3.931)	222.704
Provisão para desmobilização					
Ativo de desmobilização (d)			2.237	-	2.237
Total			356.228	(3.934)	352.294

- (a) São adiantamentos a fornecedores (Epcistas) responsáveis pelas aquisições e instalações dos equipamentos das Usinas Fotovoltaicas;
- (b) Ativos de Usinas Fotovoltaicas em construção com cronogramas de implantação em diferentes estágios. A conclusão e entrada em operação acontecerá ao longo de 2023 e 2024;
- (c) Ativos subjacentes objetos de arrendamentos operacionais conforme detalhado em nota explicativa nº 15 de arrendamentos;
- (d) Em 2022 a Companhia registrou custo estimado de desmantelamento no montante de R\$ 2.237 e será depreciado ao longo da vida útil remanescente do ativo, conforme detalhado na nota explicativa nº 17.

b. Movimentação 2023 e 2022

	2022						2023					
	Saldo inicial	Adições	Outras adições/transfe- rências (intercompa- nies) (b)	Transferências	Baixa	Cisão(a)	Saldo Final	Adições	Transferência do intangível	Transferências	Baixa	Saldo Final
Custo												
Adiantamento inversões fixas	8.670	-	11.907	(78.378)	-	96.300	38.499	402	-	(7.231)	(475)	31.195
Imobilizado em andamento	29.547	116.307	(6.635)	(99.027)	(2.265)	47.153	85.080	37.776	-	(63.525)	(555)	58.776
Outros custos de implantação	3.206	8.679	-	(15.511)	428	6.955	3.757	4.041	684	(3.516)	(9)	4.957
Equipamentos de informática	-	15	-	-	-	-	15	5	-	-	-	20
Moveis e utensílios	5	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5
Total de outros ativos	41.428	125.001	5.272	(192.916)	(1.837)	150.408	127.356	42.224	684	(74.272)	(1.039)	94.953
Usina Fotovoltaica Salto de Pirapora	17.876	-	-	391	(778)	-	17.489	66	-	564	-	18.119
Usina Fotovoltaica Niquelândia	12.881	-	-	753	-	-	13.634	-	-	230	-	13.864
USINA FOTOVOLTAICA - SOLARIAN-SPE-7 – ANDRADINA	-	-	-	9.880	(35)	-	9.845	-	-	217	-	10.062
USINA FOTOVOLTAICA - UFV GDPAR SN SP 10 – PIRANGI	-	-	-	10.403	-	-	10.403	-	-	302	-	10.705
USINA FOTOVOLTAICA - UFV GDPAR SN SP 9 – GUARANTA	-	-	-	21.798	-	-	21.798	-	-	331	-	22.129
USINA FOTOVOLTAICA - UFV PB I - RIO DO PEIXE	-	-	-	4.067	-	-	4.067	-	-	329	-	4.396
USINA FOTOVOLTAICA - UFV SP VI – TAUBATE	-	-	-	258	(24)	4.419	4.653	-	-	354	-	5.007
UFV FOTOVOLTAICA-UFV SP VII-MACAUBAL-I	-	-	-	4.276	-	-	4.276	-	-	334	-	4.610
USINA FOTOVOLTAICA - UFV RS I LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	6.114	-	-	6.114	-	-	573	-	6.687
UFV FOTOVOLTAICA - UFV SP VII-MACAUBAL-II	-	-	-	1.350	-	-	1.350	-	-	72	-	1.422
UFV FOTOVOLTAICA-UFV RN I APODI	-	-	-	3.892	-	-	3.892	-	-	519	-	4.411
USINA FOTOVOLTAICA - UFV SP III-PIRANJI-I	-	-	-	5.841	-	-	5.841	-	-	1.050	-	6.891
USINA FOTOVOLTAICA-UFV SP III-PIRANJI-II	-	-	-	1.947	-	-	1.947	-	-	335	-	2.282
USINA FOTOVOLTAICA-DGS1-IBOTIRAMA	-	-	-	5.803	(118)	-	5.685	-	-	1.042	-	6.727
USINA FOTOVOLTAICA-DGS1-SITIO DO MATO	-	-	-	5.357	(113)	-	5.244	-	-	1.506	-	6.750
USINA FOTOVOLTAICA-DGS3-SÃO MATEUS I	-	-	-	5.560	(104)	-	5.456	-	-	861	-	6.317
USINA FOTOVOLTAICA-DGS3-SÃO MATEUS II	-	-	-	4.026	(86)	-	3.940	-	-	698	-	4.638
USINA FOTOVOLTAICA-DGS-2-SPE LTDA-SP-Cachoeira Paulista	-	28	-	4.998	(130)	-	4.896	-	-	634	-	5.530
USINA FOTOVOLTAICA-DGS2-SP-PINDAMONHANGABA	-	27	-	5.266	(123)	-	5.170	-	-	537	-	5.707
USINA FOTOVOLTAICA-AUTOGERACAO-URUGUAIANA LTDA-0001-05	-	-	-	23.298	-	-	23.298	-	-	69	-	23.367
USINA FOTOVOLTAICA-AUTOGERACAO-QUARAI 0001-86	-	-	-	10.727	-	-	10.727	-	-	5	-	10.732
USINA FOTOVOLTAICA-AUTOGERACAO-BARRA DO QUARAI-0001-56	-	-	-	11.673	(1)	-	11.672	-	-	6	-	11.678
USINA FOTOVOLTAICA- AUTOGERACAO-URUGUAIANA IV 0001-78	-	-	-	11.190	-	-	11.190	10	-	5	-	11.205
USINA FOTOVOLTAICA-O BORJA LTDA -SÃO BORJA I 0001-93	-	-	-	12.013	-	-	12.013	-	-	19	-	12.032
USINA FOTOV-AUTOGERACAO SOLAR SB GRANJA SÃO VICENTE LTDA -SÃO BORJA II 0001-52	-	-	-	11.785	-	-	11.785	-	-	4	-	11.789
USINA - FOTOVOLTAICA-AUTOGERACAO SOLAR CAURUMBE CAPIVARI LTDA	-	-	-	10.250	-	-	10.250	10	-	10	-	10.270

15 Arrendamentos

a. Arrendamentos como arrendatário

O Grupo arrenda terras para instalação de Usinas Fotovoltaicas. Esses arrendamentos referem-se a escrituras de direito real de superfície com prazo médio de duração de 30 anos, ajustado a valor presente pela taxa de CDI + spread de 3,1% a.a. Os pagamentos de arrendamento são reajustados anualmente pela inflação do período. O grupo faz a sublocação desses arrendamentos para os clientes arrendatários das Usinas Fotovoltaicas.

(i) Ativos de Direito de Uso

	Consolidado	
	2023	2022
Direito de Uso de Superfície	16.298	13.373
(-) Depreciação Acumulada	(1.228)	(715)
Total Direito de Uso	15.070	12.658

a. Movimentação 2023

	Taxa de depreciação % aa	2022		2023	
		Saldo Inicial	Adições (a)	Saldo Final	
		Saldo Inicial	Adições (a)	Saldo Final	Saldo Final
Direito de Uso de Superfície	3,33	13.373	2.925	16.298	
(-) Depreciação Acumulada (a)	3,33	(715)	(513)	(1.228)	
Total		12.658	2.412	15.070	

- (a) Para as usinas em estágio pré-operacional, a depreciação do direito de uso foi capitalizado e compõe o total do ativo da usina objeto. Em 2023, o total de R\$ 121 foram capitalizados como parte do custo das usinas que estavam em pré-operação e R\$ 392 compõe o custo dos serviços prestados, no resultado do exercício.

b. Movimentação 2022

	Taxa de depreciação % aa	2021		2022	
		Saldo Inicial	Adições	Cisão	Saldo Final
		Saldo Inicial	Adições	Cisão	Saldo Final
Direito de Uso de Superfície	3,33	3.347	3.834	6.192	13.373
(-) Depreciação Acumulada (a)	3,33	(116)	(369)	(230)	(715)
Total		3.231	3.465	5.962	12.658

- (a) Parte das depreciações das usinas pré-operacionais foram capitalizadas no ativo imobilizado.

(ii) Passivos de Arrendamento

a) Movimentação de 2023

Descrição	Consolidado				
	2022	2023			
	Saldo inicial	Remensuração	Juros (i)	Pagamentos de juros	Saldo Final
Direito de Uso de Superfície	13.495	2.925	1.927	(2.070)	16.277
Total de Arrendamentos	13.495	2.925	1.927	(2.070)	16.277
Circulante	763				980
Não Circulante	12.732				15.297

i) Para as usinas em estágio pré-operacional, os juros de ajuste a valor presente do passivo de arrendamento foi capitalizado e compõe o total do ativo da usina objeto. Em 2023, o total de R\$ 529 foram capitalizados como parte do custo das usinas que estavam em pré-operação e R\$ 1.398 compõe a despesa financeira, no resultado do exercício.

b) Movimentação de 2022

Descrição	Consolidado						
	2021	2022					
	Saldo inicial	Adições	Cisão	Baixas	Juros (i)	Pagamentos de juros	Saldo Final
Direito de Uso de Superfície	3.370	3.835	6.439	8	1.380	(1.537)	13.495
Total de Arrendamentos	3.370	3.835	6.439	8	1.380	(1.537)	13.495
Circulante	207						763
Não Circulante	3.163						12.732

i) Parte dos juros foram capitalizados no ativo imobilizado das usinas pré-operacionais.

a. Arrendamentos como arrendador

(i) Arrendamento Operacional

O Grupo arrenda suas Usinas fotovoltaicas para os clientes alinhados com a Resolução nº 482/2012 da ANEEL. O Grupo classificou esses arrendamentos como operacionais porque eles não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos.

16 Debêntures

Instituição:	Instituição	Consolidado	
		2023	2022
Debêntures (a)	Itaú	338.691	337.697
Total		338.691	337.697
Circulante		14.393	15.684
Não Circulante		324.298	322.013

- a) Emissão de debêntures de série única, não conversíveis em ações, emitidas em 17 de agosto de 2022 pela GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A, com vencimento de 100% do principal (bullet) em 26 de fevereiro de 2025. As operações estão sujeitas a juros de 2,35% ao ano com periodicidade de pagamento semestral, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As debêntures possuem como garantias: alienação fiduciária de 100% das ações da Companhia e das controladas (Vide nota explicativa 1) e aval da Gdpar SR Participações em Projetos Solares S.A.

i) Movimentações no saldo das Debêntures

Tipo	Consolidado				Saldo Final
	2022	Juros	Amortização custo transação	Pagamentos de juros	
Debentures	337.697	49.016	2.301	(50.323)	338.691
Total	337.697	49.016	2.301	(50.323)	338.691
Circulante	15.684				14.393
Não Circulante	322.013				324.298

Tipo	Consolidado						
	2021	2022		2022		Saldo Final	
	Contratação	Custos de transação	Juros	Amortização custo transação	Pagamentos		
Debentures	-	325.000	(5.708)	17.473	932	-	337.697
Total	-	325.000	(5.708)	17.473	932	-	337.697
Circulante	-						15.684
Não Circulante	-						322.013

ii) Vencimento das Debêntures:

Período	Consolidado	
	2023	2022
2024	14.393	15.684
2025	324.298	322.013
Total	338.691	337.697

17 Provisão para desmobilização

Para as controladas que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos com desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e é depreciado ao longo da vida útil remanescente do ativo. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de provisão para desmobilização totaliza R\$ 4.608. (R\$ 2.237 em 31 de dezembro de 2022).

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o capital social, subscrito e integralizado, conforme Assembleia Geral Extraordinária é de R\$ 77.238, representado por 204.563.669 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, conforme apresentado no quadro abaixo:

31 de dezembro de 2023 e de 2022	Ações ordinárias	%	R\$
Acionistas			
GD Geração Distribuída Participações S.A.	204.563.669	100	77.238
	204.563.669	100	77.238

b. Reservas

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Destinação de Lucros

Conforme o estatuto social da Companhia, todo o lucro remanescente após a constituição da reserva legal, serão revertidos ao caixa da Companhia e direcionados para reinvestimento nos negócios da Companhia. Durante os exercícios de 2023 e 2022 a Companhia não distribuiu dividendos aos seus acionistas.

19 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2023	2022
Receita operacional bruta (a)		
Receita de serviços prestados	35.201	11.755
Receita de serviço prestados (créditos) (b)	9.728	8.486
Subtotal Receita operacional bruta	44.929	20.241
Deduções		
Impostos sobre as vendas	(2.309)	(780)
Receita operacional líquida	42.620	19.461

Abaixo segue abertura de receitas de serviços prestados:

	Consolidado	
	2023	2022
Receita de Serviços Prestados		
Receita de locações	40.746	19.136
Receita de operação e manutenção	4.183	1.105
Total receita serviços prestados	44.929	20.241

Os projetos de Geração Distribuída estão em conformidade com a Resolução 482/2012 da Aneel e são arrendados para os clientes finais em contratos com prazos que chegam até 25 anos. A GDPAR SN tem como principais clientes s Raia Drogasil S.A., Telefônica Brasil S.A. e Claro S.A..

- a) Aumento expressivo da receita decorrente da entrada em operação de novas usinas e da reorganização societária ocorrida em abril de 2022 que impactou na apuração da receita daquele ano;
- b) Receitas a faturar resultantes da diferença entre a receita reconhecida pela geração líquida das UFVs – Usinas Fotovoltaicas (vide nota explicativa 1) e as compensações obtidas através das faturas emitidas contra os clientes;

20 Custos das vendas

	Consolidado	
	2023	2022
Depreciação das usinas	(10.416)	(3.165)
Depreciação desmobilização	(108)	-
Depreciação direito de uso	(392)	(122)
Seguros	(1.014)	(330)
Compartilhamento (Salários e encargos – Times: O&M, GDE e SSMA) – a)	(2.612)	(909)
Compartilhamento (outras despesas – Times: O&M, GDE e SSMA)	(536)	(377)
Serviços contratados (Vigilância, operação e manutenção e outros)	(7.449)	(2.219)
Outros custos	(505)	(67)
Total	(23.032)	(7.189)

- a) Refere-se a custos administrativos que são incorridos e pagos por outras empresas do grupo e posteriormente rateados para a Companhia mediante a contrato de compartilhamento de custos assinado pelas partes.

21 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Serviços tomados (advogados, publicidade, contabilidade e outros)	(769)	(143)	(2.008)	(969)
Despesas com pessoal compartilhadas – (a)	-	-	(1.980)	620
Despesas Tributárias	(328)	(385)	(421)	(483)
Outras despesas gerais e administrativas	-	(11)	(824)	(405)
	(1.097)	(539)	(5.233)	(1.237)

- (a) Refere-se a despesas administrativas que são incorridas e pagas por outras empresas do grupo e posteriormente rateadas para a Companhia mediante a contrato de compartilhamento de despesas assinado pelas partes

22 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas Financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	6.757	6.661	7.656	6.805
Outras receitas	-	-	1	32
	6.757	6.661	7.657	6.837
Despesas Financeiras				
Juros de empréstimos e financiamentos	(49.016)	(17.473)	(49.016)	(17.473)
Juros sobre arrendamento	-	-	(1.398)	(400)
Juros sobre provisão de desmobilização	-	-	(289)	-
Amortização dos custos dos empréstimos	(2.301)	(930)	(2.301)	(930)
Despesas bancárias	(2)	(2)	(38)	(30)
Juros, multas e outras despesas	(3)	(26)	(529)	(538)
	(51.322)	(18.431)	(53.571)	(19.371)
Total	(44.565)	(11.770)	(45.914)	(12.534)

23 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda da pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro presumido

	Consolidado	
	2023	2022
Receita com prestação de serviços	44.929	20.241
Percentual de presunção	32%	32%
Base de cálculo após presunção	14.377	6.477
Receita financeira	1	32
Base de Cálculo	14.378	6.509
IRPJ - 15%	2.157	976
Adicional IRPJ - 10%	1.182	489
CSLL - 9%	1.294	586
Total de IRPJ e CSL	4.633	2.051
IRPJ e CSLL pago	2.231	726
IRPJ e CSLL a pagar	2.402	1.404

24 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos – Consolidado

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

	Ativos e passivos financeiros a custo amortizado (Consolidado)	Outros passivos financeiros (Consolidado)	Valor justo Nível 2 (Consolidado)
Em 31 de dezembro de 2023			
Caixa e equivalentes de caixa	24.578	-	24.578
Aplicações financeiras	4.263	-	4.263
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	17.450	-	17.450
Fornecedores	(3.413)	-	(3.413)
Empréstimos e financiamentos	(338.691)	-	(338.691)
Passivo de arrendamento	(16.277)	-	(16.277)
Passivo de desmobilização	(4.608)	-	(4.608)
Partes relacionadas	(47.921)	-	(47.921)

Em 31 de dezembro de 2022	Ativos e passivos financeiros a custo amortizado (Consolidado)	Outros passivos financeiros (Consolidado)	Valor justo Nível 2 (Consolidado)
Caixa e equivalentes de caixa	147.379	-	147.379
Aplicações financeiras	36.745	-	36.745
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	10.173	-	10.173
Fornecedores	(2.093)	-	(2.093)
-Empréstimos e financiamentos	(337.697)	-	(337.697)
Passivo de arrendamento	-	-	-
Passivo de desmobilização	-	-	-
Partes relacionadas	(130.268)	-	(130.268)

Valor justo (Nível 2) - Referente a outros passivos financeiros, foi utilizada a técnica de fluxos de caixa descontados, cujo modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco, não tendo inputs significativos não observáveis

b. Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. O gerenciamento de risco do Grupo foi estabelecido para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros, visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras, principalmente, caso uma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de outras contas a receber. As empresas que compõe o grupo, por estarem na sua maioria em fase pré-operacional, não apresentaram saldo em contas a receber no período analisado.

A Administração estabeleceu uma análise de crédito na qual cada novo ou potencial cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes do Grupo apresentar uma proposta ou participar de alguma concorrência. A revisão efetuada pelo Grupo inclui a avaliação, quando disponíveis, de demonstrações financeiras, informações do setor de atuação do cliente em potencial, e, em alguns casos, referências bancárias.

Em relação ao risco de crédito de outras contas a receber, o Grupo adota como premissa, investir em instituições financeiras de grande porte.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de “Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras” é de R\$ 24.578 e R\$ 4.263, respectivamente, (R\$ 147.379 e R\$ 36.745 em 31 de dezembro de 2022, respectivamente). Tais saldos são mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das demonstrações financeiras. Esses valores não incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Consolidado			
	Valor contábil	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Em 31 de dezembro de 2023				
Fornecedores	3.413	3.413	-	-
Passivo de arrendamento (Nota 15)	16.277	980	972	14.325
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	338.691	14.393	324.298	-
Partes relacionadas (Nota 12)	47.921	47.921	-	-
Total	406.302	66.707	325.270	14.325

	Consolidado			
	Valor contábil	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Em 31 de dezembro de 2022				
Fornecedores	2.093	2.093	-	-
Passivo de arrendamento (Nota 15)	13.495	763	761	11.971
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	337.697	15.684	-	322.013
Partes relacionadas (Nota 12)	130.268	130.268	-	-
Total	483.553	148.808	761	333.984

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros, tenham impacto nos ganhos do Grupo. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia e suas investidas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Operações com instrumentos derivativos

O Grupo não operou em 2023 com instrumentos de derivativos para troca de risco.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade do Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, o grupo busca diversificar as aplicações de recursos em termos de taxas prefixadas, mantidas em operações vinculadas ao CDI.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro do Grupo antes da tributação (é afetado pelo impacto dos financiamentos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Taxa	Saldo em 31/12/2023	Cenário A 10%	Cenário B 25%	Cenário C 10%	Cenário D 25%
Ativo						
Aplicações financeiras	CDI	13,65%	12,29%	10,24%	15,02%	17,06%
Exposição líquida do balanço patrimonial		28.841	32.384	31.794	33.171	33.762
Passivo						
Arrendamentos	IPCA	4,62%	4,16%	3,47%	5,08%	5,78%
Empréstimos e financiamentos	CDI	11,87%	10,68%	8,90%	13,06%	14,84%
Exposição líquida do balanço patrimonial		-354.968	-391.827	-385.684	-400.018	-406.161

O cenário A, provável, considera uma desvalorização em 10% e o cenário B, possível, considera uma desvalorização em 25%, o cenário C considera uma valorização em 10% e o cenário D uma valorização em 25%.

As seguintes taxas de juros aplicadas durante o ano:

Taxa de fechamento na data	
2023	2022
4,62%	5,79%

25 Contingências

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.